Uni-ANHANGÜERA
Centro Universitário de Goiás

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO 2011

GOIÂNIA, MARÇO/2012

MISSÃO

Contribuir para a construção e disseminação do saber e para o desenvolvimento da sociedade, proporcionando a formação integral do educando, garantindo-lhe o crescimento intelectual e o fortalecimento de valores éticos e morais, essenciais ao comprometimento profissional e ao exercício pleno da cidadania.

REITORIA

Prof. Joveny Sebastião Cândido de Oliveira, JM., JD.

Reitor

Prof. Ms. Raymar Leite Santos

Vice-Reitor

Profª Esp. Ronilda Moreira da Paz

Secretária Geral

PRÓ-REITORIAS

Prof. Ms. Raymar Leite Santos

Pró-Reitor Administrativo

Profª Ms. Maria Antonia Gomes

Pró-Reitora de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional

Prof. Ms. Valdir Mendonça Alves

Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof. Ms. Danilo Nogueira Magalhães

Pró-Reitor de Relações Interinstitucionais

Prof. Ms. Geraldo Lucas

Pró-Reitor de Comunicação e Marketing

Prof. Ms. Kleber Branquinho Adorno

Pró-Reitor de Cultura

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Representante da Reitoria

Profª Ms. Maria Antonia Gomes

Representantes do Corpo Docente

Prof. Ms. Claudomilson Fernandes Braga

Prof. Dr. José Alexandre Freitas Barrigossi - EMBRAPA

Representante do Núcleo de Pesquisa e Extensão

Profª Esp. Eliane Luzia de Moura

Representante do Núcleo de Educação a Distância

Profª Esp. Karina Adorno de La Cruz

Representante dos Órgãos Suplementares

Profª Esp. Joana Teresa Caldas Macedo Santos

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Ronilda Moreira da Paz

Matilde Ferreira dos Santos Silva

Representante dos Discentes

Alexandre Andrade Barreto dos Santos

Cássia Regiane Santos Morais

Representante da Sociedade Civil Organizada

Eng. Daniel Ferreira - Conselho Regional de Engenharia - CREA

APRESENTAÇÃO

A missão institucional, o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCS) e as diretrizes traçadas no projeto de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Goiás - Uni-ANHANGUERA são as diretrizes norteadoras do processo de autoavaliação, que tem como objetivo perceber a realidade institucional em sua abrangência, considerando a relação da instituição com a comunidade interna e com a sociedade, as políticas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão.

Cada um desses eixos configura-se como essencial ao processo de autoavaliação e compreende um conjunto de dimensões aproximadas pela natureza dos elementos que as compõem, guardando as suas especificidades.

A CPA do Centro Universitário de Goiás elaborou o presente relatório de autoavaliação institucional, que apresenta aspectos da avaliação interna no decorrer do ano de 2011, resultado da ação reflexiva que ocorre na Instituição de forma contínua, contribuindo, deste modo, para a busca permanente da qualidade no desempenho acadêmico, no aperfeiçoamento constante das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, no planejamento, na gestão institucional e no fortalecimento das relações universidade/sociedade.

É preocupação constante da CPA fortalecer, a cada semestre, a cultura da autoavaliação na Instituição, com ações que visem conscientizar a comunidade acadêmica e os gestores sobre a concepção de autoavaliação como um processo crítico-reflexivo que se constitua em diretrizes para as reflexões pedagógicas, o processo administrativo institucional e a relação com a sociedade.

O presente relatório expressa, portanto, os resultados e avanços conseguidos em 2011, bem como as reflexões e os caminhos a serem trilhados no fortalecimento de uma autoavaliação que seja construtora de processos democráticos interno, com legitimidade, transparência e objetividade.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

AUTOAVALIAÇÃO NO CENTRO UNVIERSITÁRIO DE GOIÁS

I - PROCESSO ATUAL - 2011

A trajetória de autoavaliação no Centro Universitário de Goiás data de 1997, consolida-se com o Sistema Nacional de Avaliação na Educação Superior SINAES – instituído pela Lei n° 10.861/2004 e atualmente se insere em um projeto institucional de gestão que articula a avaliação, o planejamento institucional e as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Na Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Goiás são utilizadas abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas.

A dinâmica da Autoavaliação Institucional é coordenada pela CPA, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, e realizada por meio do Portal Educacional, com base nas categorias de análises definidas no projeto de Autoavaliação, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Pedagógicos do Cursos (PPCs).

1.2 – Divulgação dos resultados

Todo o processo de avaliação resulta em um relatório de desempenho individual, por indicadores avaliados e um relatório geral.

O relatório de desempenho individual é entregue aos docentes no início de cada semestre letivo pela CPA que, em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, realiza encontros com a direção, com os docentes, com o objetivo de discutir o resultado obtido e perceber estratégias que possam contribuir para o seu melhor desempenho, visando garantir a melhoria da qualidade do ensino.

A fim de permitir o acompanhamento do processo de autoavaliação por membros da comunidade externa e da comunidade acadêmica, o Centro Universitário de Goiás, disponibiliza no *site* da Instituição, o *link* “avaliação institucional”, cujo acesso permite conhecer os Relatórios da Autoavaliação Institucional, bem como a legislação e documentos oficiais sobre o SINAES.

II – DESENVOLVIMENTO

2.1 Avanços da autoavaliação em 2011

Em consonância com as atividades desenvolvidas nos anos anteriores, que resultaram nos Relatórios de Autoavaliação encaminhados ao MEC em 2011 a CPA, buscando os significados do conjunto das atividades educativas e alcançar maior relevância social da auotavaliação do Uni-ANHANGUERA, desenvolveu diferentes ações que possibilitaram contribuir com o processo de gestão e fortalecer a inclusão dos resultados da autoavaliação nas ações acadêmicas da Instituição.

Dentre estas ações, é importante salientar a publicação impressa do resultado do perfil do aluno ingressante, visando subsidiar os coordenadores e professores na atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e na atualização ou elaboração dos Planos de ensino e Planejamento das aulas.

A CPA traçou em 2011 o Perfil dos docentes, visando contribuir para o alcance de patamares mais avançados na qualidade dos cursos de graduação e no desenvolvimento de políticas institucionais voltadas para os docentes.

O relatório sistematizado foi compartilhado com os docentes na Semana de Planejamento Pedagógico visando, principalmente, no momento da atualização do Planos de Ensino, contribuir com suas atividades de planejamento, bem como com o desenvolvimento de metodologias aplicadas em sala de aula.

Outro trabalho desenvolvido pela CPA, no ano de 2011, que merece destaque foi a análise dos resultados do Exame Nacional de Estudantes (ENADE) da instituição e a comparação com outras IES do Estado. Tal trabalho tem como objetivo subsidiar a direção, coordenadores e professores na busca de um ensino de qualidade, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

2.2 Relatório Autoavaliação institucional 2011

Ao apresentar o presente relatório, a CPA considerou as 10 dimensões anteriormente analisadas e apresentadas nos relatórios de janeiro/2005 a fevereiro/2006, março/2006 a dezembro 2008, março a dez/2009 e março a dez/2010.

2.3 Metodologia

A coleta de dados foi feita mediante aplicação de questionários *on-line*, via Portal Educacional, contendo perguntas fechadas e abertas a alunos, professores e funcionários. Utilizou-se entrevistas e aplicação de questionários à comunidade externa na avaliação de eventos, destacando o Dia da Responsabilidade Social, Feira do Empreendedorismo, Semanas de Cursos, dentre outros.

A CPA conta, em seus trabalhos, com o apoio da Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, que disponibiliza suporte logístico e humano para o desenvolvimento de suas atividades.

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de autoavaliação institucional realizado no Centro Universitário de Goiás, no decorrer do ano de 2011, considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se a seguir.

DIMENSÃO 1

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

No processo de autoavaliação do Centro Universitário de Goiás a MISSÃO INSTITUCIONAL é referência para as demais dimensões da avaliação, uma vez que, enquanto diretriz, revela a identidade social da Instituição, bem como as propostas pedagógicas e os compromissos socioeducacionais, afirmando para toda sociedade a concepção de educação e a função social do Centro Universitário de Goiás.

Avaliar a MISSÃO é perceber como a comunidade interna e externa conhece e compreende os princípios e valores institucionais. É oferecer aos cursos a possibilidade elaborarem e desenvolverem seus projetos pedagógicos, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais voltados para a missão institucional. É, enfim, permitir que a concepção de ensino, pesquisa e extensão sejam referenciadas na MISSÃO INSTITUCIONAL.

A análise da MISSÃO junto à comunidade interna realizou-se a partir do conhecimento e da visão que alunos, professores e funcionários possuem da missão institucional.

Outra ação foi reconhecer a missão institucional na comunidade externa e na sociedade. Buscou-se identificar como esta missão é percebida na comunidade externa e é reelaborada a partir dela, por meio de pesquisa junto aos egressos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) são os instrumentos norteadores das políticas e ações do Centro Universitário de Goiás e referências para a Autoavaliação Institucional, não só nessa dimensão, mas nas demais dimensões que compõem o processo, uma vez que traça os caminhos a serem seguidos pela Instituição no período de cinco anos.

A) Ações propostas

A avaliação da MISSÃO INSTITUCIONAL do Centro Universitário de Goiás foi realizada considerando:

1 - documentos que contêm a MISSÃO;

2 - os avanços do conhecimento da MISSÃO na Instituição;

3 - os avanços da relevância da MISSÃO para as ações institucionais;

4 - missão institucional compreendida pela comunidade externa.

Quanto ao PDI/PPI, realizou-se análise na Instituição:

- dos avanços do grau de conhecimento e apropriação do PDI/PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos pela comunidade acadêmica;
- avanços da coerência das ações acadêmico-administrativas em função dos propósitos declarados no PDI/PPI;
- da compatibilidade entre PDI/PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- do grau de articulação entre o PDI/PPI no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

b) Ações realizadas:

- workshops e encontros com docentes;
- workshops e encontros com funcionários administrativos;
- reuniões das Pró-Reitorias de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional (com a participação da CPA), com diretorias e coordenações de cursos, discutindo e

encaminhando metodologias de comunicação da missão, conhecimento do PDI/PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos, Regimento e Estatuto da IES;

- elaboração de material de divulgação para a comunidade acadêmica, tais como: *banners* e *folders;*
- apresentação, debate e entrega de CD aos professores recém-contratados, contendo a missão, PDI/PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos, Regimento e Estatuto da IES;
- participação em eventos institucionais, destacando-se a Feira de Empreendedorismo, com estandes coordenados pela CPA, divulgando a Missão e a Autoavaliação;
- reunião com gestores (Coordenações de Cursos e Diretorias de Núcleos) para avaliação da MISSÃO, PDI/PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos, Regimento e Estatuto e entrega de CD, contendo os referidos documentos para apreciação.

c) Forças/Potencialidades:

- definição de diretrizes para a elaboração e desenvolvimento do PDI, PPI e Projetos Pedagógicos de Cursos, de forma integrada;
- articulação entre PDI/PPI e Projetos Pedagógicos dos Cursos, uma vez que são elaborados tendo como diretriz a missão e objetivos institucionais;
- práticas pedagógicas referenciadas no PDI/PPI e PPCs;
- coerência entre ações acadêmico-administrativas e propósitos institucionais, comprovada por meio das respostas dos docentes e discentes aos questionários aplicados.

d) Fragilidades/Pontos que requerem melhoria

A MISSÃO deve ser mais bem compreendida e assumida pelas Coordenações de Cursos e Diretorias de Núcleos.

É preciso fortalecer junto aos gestores (Coordenações de Cursos e Diretorias) o reconhecimento em suas ações das políticas de ensino, de pesquisa e de extensão definidas no PDI.

e) Ação corretiva para 2012

- *Workshops*, oficinas e encontros de práticas pedagógicas junto aos Coordenadores e Diretores;
- *Workshops* para análise e discussão da MISSÃO e do PDI/PPI.

DIMENSÃO 2
A Política PARA o ensino, a pesquisa a pós-graduação e a extensão

Considerando que a relação entre a universidade e a sociedade se concretiza pelo compromisso social da IES e a reflexão sobre a dimensão social do ensino e da pesquisa, por meio da extensão universitária, o Centro Universitário de Goiás, em consonância com o PDI/PPI, define as referências para as políticas de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social, considerando:

- Referenciais para uma política de ensino:

a) formação ética e educação para a cidadania;
b) construção do conhecimento pela interdisciplinaridade;
c) docentes e discentes - sujeitos ativos do processo educacional.

- Política de pesquisa, extensão e responsabilidade social:

a) consolidação do ensino, pesquisa e extensão;
b) responsabilidade social no ensino superior;
c) articulação com os diversos setores da sociedade.

Fundamentando nestes referenciais a Autoavaliação da dimensão Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação norteou-se pelas diretrizes traçadas no PDI/PPI e ações desenvolvidas na Instituição pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelas Diretorias de Pesquisa e Extensão e de Pós-Graduação.

a) Ações propostas

Análise dos dados coletados por meio da avaliação disponibilizada no Portal Universitário para docentes e discentes, com o objetivo de verificar:

I - Cursos de graduação e sequencial de complementação de estudos:

- grau de satisfação com as práticas institucionais no estímulo à interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e uso de novas tecnologias educacionais;
- articulação entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, práticas didático-pedagógicas e inovação da área;
- inserção, relevância e articulações das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- grau de integração: graduação/pós-graduação;

II - Cursos de pós-graduação:

- inserção, relevância e articulações das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- grau de integração: graduação/pós-graduação;
- articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa e de extensão.

b) Ações realizadas

I - Cursos de graduação e sequencial de complementação de estudos:

- reflexões sobre a proposta pedagógica institucional e redirecionamento às reais necessidades da comunidade e possibilidades da IES;
- análise e adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e sequenciais;
- reconfiguração dos currículos dos cursos oferecidos;
- fortalecimento organizacional do NACE – Núcleo de Atividades Complementares e Estágio, responsável pelo desenvolvimento das atividades de extensão e atividades complementares;
- fortalecimento da Diretoria de Pesquisa;
- sistemática de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- fortalecimento da extensão e da responsabilidade social com a inserção do campus de Inhumas nestas atividades.

II - Cursos de Pós-Graduação:

- fortalecimento da Diretoria de Pós-Graduação, com a criação de novos cursos;
- avaliação de todos os cursos de pós-graduação pelo sistema *on-line*.
- iniciação da pesquisa com o Projeto Viabilização do Cultivo de Espécie de Oleaginosas em Goiás para Produção de Biodiesel;

- análise e adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação.

c) Forças/Potencialidades:

- aperfeiçoamento pedagógico do corpo docente, por meio de Encontros Pedagógicos, Semanas de Planejamento Pedagógico, *Workshops* Pedagógicos, Seminários e Palestras;
- inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino, com a utilização do Portal Universitário e do Núcleo de Estudos Dirigidos – NED;
- articulação entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- articulação entre Coordenações de Cursos, Professores, Diretorias de Núcleos e Pró-Reitorias, por meio das seguintes ações: reuniões semanais entre Pró-Reitores, Diretores de Núcleos e Coordenadores de Cursos, reuniões mensais entre Coordenação de Cursos e Professores;
- melhoria da infraestrutura do campus, com políticas de aquisição, manutenção e atualização de equipamentos e acervo bibliográfico, construção de novos blocos, área de convivência, ampliação e criação de laboratórios;
- revista ANHANGUERA registrada na base *qualis;*
- integração da pós-graduação e graduação, com a realização de Congressos de Iniciação Científica, Jornadas de Pós-Graduação e Semanas Interativas dos Cursos;
- fortalecimento de Convênios e Cooperações, parceria firmada com a UNI-ANPEX;
- criação da incubadora de empresas;
- oferta de bolsas de iniciação científica;
- fortalecimento do projeto de arte e cultura.

d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

- participação dos alunos no Programa de Iniciação Científica;
- oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu;*
- as práticas pedagógicas devem ser norteadas por princípios educacionais definidos no PDI/PPI ;
- aperfeiçoamento de prática interdisciplinar nos cursos;

- fortalecimento de apoio pedagógico aos docentes, com o objetivo de possibilitar o cumprimento das propostas dos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- fortalecimento da Assessoria de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo;
- apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa;

e) Ação corretiva proposta para 2012:

- incentivo à iniciação científica;
- reelaboração das normas dos TCCs;
- criação dos cadernos dos cursos.

DIMENSÃO 3
Responsabilidade Social da Instituição

O Centro Universitário de Goiás tem na extensão e na responsabilidade social as ações fortalecedoras de sua identidade e de sua relação com a sociedade. Os programas, projetos e ações de Responsabilidade Social envolvem professores, alunos, profissionais administrativos e comunidade, por meio de diferentes EIXOS: EDUCAÇÃO, DIREITOS DO CIDADÃO, MEIO AMBIENTE, destacando:

I – Educação

- Berçário Brinquedocteca
- Projeto CONHECENDO AS LETRAS (Re)ESCREVENDO A VIDA, de alfabetização de adultos
- Projeto de Inclusão Digital
- Bolsas de estudos – convênio Uni-ANPEX, ProUni/MEC e OVG
- Bolsa de estudo para funcionários nos cursos de graduação e de pós-graduação
- Nivelamento da Língua Portuguesa e de Matemática
- Cursos de libras para a comunidade interna e externa

II - Direitos do Cidadão

- Assistência jurídica à comunidade.
- Programa de direitos humanos e cidadania com os projetos: Idoso, Mulher, Consumidor, Meio Ambiente e Sistema Prisional
- Inclusão digital
- Alfabetização de adultos

III - Programas Sociais

- Trote cidadão
- Dia da Responsabilidade Social
- Restaurante para funcionários
- Espaço de descanso e recreação para funcionários
- Projeto sorriso com leite

IV - Meio Ambiente

- Projeto de compostagem
- Doação de mudas
- Projeto integrador entre o poder público e gestores

a) Ações propostas

Análise institucional, com o objetivo de avaliar:

- pertinência dos projetos, programas e ações de responsabilidade social desenvolvidos pela Instituição;
- natureza das relações com os diversos setores da sociedade: público e privado, e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- políticas de acesso, seleção e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida ou portadores de necessidades especiais;
- desenvolvimento de serviços de relevância social e de preservação ambiental junto à comunidade externa.

b) Ações realizadas:

- desenvolvimento dos programas voltados para a promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos: alfabetização de adultos, campanhas de alimentos, trote cidadão, Berçário Brinquedoteca, colônia de férias;
- ações focadas na preservação do meio ambiente: doação de mudas, oficinas de reciclagem e palestras;
- ações de prevenção às doenças infecto-contagiosas e sexualmente transmissíveis;
- ação voltada para a comunidade externa: Dia da Responsabilidade Social (Goiânia e Inhumas), com atendimento jurídico, pedagógico, inclusão digital, palestras, seminários, oficinas, dentre outras atividades;

c) Forças/Potencialidades:

- expressivo número de trabalhos voluntários da comunidade, integrados e multidisciplinares de ação social, desenvolvidos pelos docentes, alunos e comunidade;
- relevante contribuição no desenvolvimento de ações práticas, na forma de programas, projetos, cursos e eventos de extensão, voltados para a Responsabilidade Social;
- apoio e incentivo financeiro em projetos da Lei de Incentivo à Cultura de Goiás, da Secretaria Municipal de Cultura de Goiânia;
- política de inclusão de alunos, por meio do Núcleo de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo, realizando atendimento em psicologia educacional, facilitadores de aprendizagem e nivelamento da língua portuguesa e matemática;
- política de acesso, seleção e manutenção de alunos em situação econômica desfavorecida, pela oferta de programas de apoio financeiro: Uni-ANPEX, Crédito Universitário PRAVALER, Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), FIES – Financiamento Estudantil (Caixa Econômica Federal) e ProUni – Universidade para Todos;
- disponibilização de acesso à internet *via wireless*.

d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

As ações executadas nesta área superaram as planejadas. Não houve fragilidade.

DIMENSÃO 4
Comunicação com a Sociedade

O Centro Universitário de Goiás conta com a Pró-Reitoria de Comunicação e Marketing e, no ano de 2009, visando fortalecer as ações de comunicação interna e externa, foi criada a Diretoria de Marketing.

Com a criação da Diretoria, o setor passou a ter uma postura pró-ativa de assessoria de comunicação, com planejamento, padronização de todo o material informativo e criação dos novos canais internos e externos de comunicação.

O Portal Universitário é um veículo de comunicação/ informação entre universidade/professor e alunos e Instituição e professor. O *site*, em 2009, teve sua estrutura reformulada, visando oferecer informações atualizadas aos seus usuários.

As colunas semanais dos Jornais O Popular e Diário da Manhã divulgam, em todo o Estado, as principais ações do Uni-ANHANGUERA.

Os quadros fixos no Programa TEMPO CULTURAL e no Minuto da Educação possibilitam a divulgação pela TV.

a) Ações propostas

Análise de contexto e da dinâmica institucional, a fim de avaliar:

- eficácia da comunicação interna e externa: *website*, portal universitário, correio eletrônico interno, informes impressos, manuais e mídia;
- comprometimento da comunicação interna e externa com a missão institucional.

b) Ações realizadas

Foram desenvolvidas diversas ações de reforço à divulgação da imagem da IES junto ao público interno e externo:

- criação da Diretoria de Marketing;
- Semana Cultural para os docentes, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura;
- Feira de Empreendedorismo;
- Participação na “Ação Global”, junto ao SESC E SESI;
- Portal Universitário, Portal Anhanguera, *homepage*;

- coluna Semanal nos Jornais "O Popular" e "Diário da Manhã";
- fortalecimento da Agência Experimental de Publicidade;
- Semanas de Cursos;
- Incubadora de Empresas.

c) Forças/Potencialidades:

- fortalecimento e reconhecimento da imagem pública do Uni-ANHANGUERA no Estado de Goiás, em virtude da qualidade na área educacional e solidez financeira;
- estratégias de comunicação, baseadas na missão da Instituição.

d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

Com a criação da Diretoria de Marketing as ações executadas nesta dimensão superaram as planejadas.

DIMENSÃO 5
As Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, seu Aperfeiçoamento Profisisonal e suas Condições de Trabalho

As admissões de professores são feitas mediante processo de seleção, normatizadas pela Pró-Reitoria Administrativa.

As contratações ou as demissões são feitas com base na Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), pela Entidade Mantenedora, após proposta da Reitoria, de acordo com critérios e normas estabelecidos no Regimento.

O Plano de Carreira Docente define as categorias do quadro docente da Instituição; as classes do Quadro de Carreira Docente e seus níveis bem como as formas de ascensão funcional na carreira docente.

a) Ações propostas

Análise de contexto institucional com, o objetivo de avaliar:

- ações institucionais voltadas para a capacitação docente e incentivo profissional;
- adequação de número e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, em função do cumprimento da missão institucional;
- grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com suas condições de trabalho e outros aspectos vinculados à sua função.

b) Ações realizadas:

- formação de equipe para desenvolver trabalho junto ao corpo técnico-administrativo, a fim de conhecer o grau de satisfação com suas condições de trabalho;
- avaliação, com o objetivo de perceber o grau de satisfação do docente com as políticas da Instituição: Plano de Carreira, carga horária, incentivo à formação e infraestrutura física: sala de aula, serviços de xerox, Protocolo, Secretaria Geral, Tesouraria, estacionamento e área de convivência;
- avaliação, visando conhecer a satisfação do docente com os recursos didático-pedagógicos, Coordenação de Cursos, Diretorias e Pró-Reitorias.
- autoavaliação do discente e do docente;
- definição de projeto de formação dos profissionais técnico-administrativos;
- contratação de pessoas com necessidades especiais.

c) Forças/Potencialidades:

- a avaliação permite aos docentes externarem seu grau de satisfação relacionado com as condições de trabalho, planos de estudo, recursos e outros aspectos vinculados à sua função;
- projeto para formação dos profissionais técnico-administrativos, com implantação prevista para 2012;
- discussão junto aos profissionais técnico-administrativos sobre o Plano e Carreira;
- melhoria na qualidade de vida dos profissionais técnico-administrativos com a construção do espaço de descanso nos intervalos;
- aprimoramento dos profissionais técnico-administrativos, com grande número já formados e cursando graduação e pós-graduação na Instituição.

d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

A fragilidade apontada sobre a necessidade de desenvolver novos instrumentos e aperfeiçoar os já existentes, a fim de ampliar a avaliação do grau de satisfação dos docentes e corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função, ainda requer novos estudos e análises.

e) Ação CORETIVA PROPOSTA PARA 2012

Elaborar e aplicar avaliação com o objetivo de traçar o perfil dos docentes e dos profissionais administrativos do UNI-ANHANGUERA.

DIMENSÃO 6
Organização e Gestão da Instituição

A estrutura hierárquica e funcional do Centro Universitário de Goiás – Uni-ANHANGUERA está descrita no seu Estatuto e no seu Regimento, que regulam todas as atividades desenvolvidas pelos seus setores.

Dispõe, também, de um conjunto de Resoluções que orientam e ajudam os gestores a tomar decisões, podendo, ainda, serem acessadas pela comunidade universitária para consultas e encaminhamento de solicitações.

Junto às Pró-Reitorias e Diretorias estão as Assessorias que contribuem nas tomadas de decisões relativas aos aspectos acadêmicos, administrativos e jurídicos.

a) Ações propostas

Análise das ações e da dinâmica institucional, a fim de avaliar:

- coerência entre gestão e objetivos institucionais;
- integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.

b) Ações realizadas

- Foi avaliada a integração entre gestão e órgãos colegiados, assim como a participação e a representatividade da comunidade universitária.

c) Forças/Potencialidades

- participação de Pró-Reitores, Diretores de Núcleos, Coordenadores de Cursos, membros do corpo docente, discente e técnico-administrativo no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Conselho Universitário.
- reuniões mensais entre Coordenadores de Cursos e Professores. Reuniões semanais entre Pró-Reitores e Diretores de Núcleos.
- reuniões semanais entre Diretores de Núcleo e Coordenadores de Cursos.

d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

As ações propostas foram executadas, não apresentando fragilidade nesta dimensão.

DIMENSÃO 7
Infraestrutura física

O Centro Universitário de Goiás busca, sempre, readequação e revitalização dos seus espaços físicos, de forma a oferecer à comunidade acadêmica infraestrutura física adequada para a realização das mais diversas atividades voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Em 2009 construiu espaços de convivência, rampas de acessos, reestruturou as vias de acesso à Instituição, construiu laboratório e mini-auditórios visando oferecer à comunidade acadêmica instalações que reflitam o compromisso da Instituição com o ensino, a pesquisa e a extensão.

a) Ações propostas

Análise da dinâmica institucional e dos resultados da avaliação, a fim de verificar:

- adequação do espaço físico;
- melhoria nas instalações gerais;
- ampliação e renovação do acervo da Biblioteca;
- melhoria do estacionamento;

- adequação das instalações físicas para facilitar o acesso aos portadores de necessidades especiais.

b) Ações realizadas:

- construção de rampas;
- construção de Miniauditório de Química;
- construção de entrada principal para estudantes;
- adequação da entrada de veículos;
- construção da área de convivência;
- reforma das instalações físicas, favorecendo o aprendizado e a convivência social dos membros da comunidade acadêmica;
- ampliação do acervo da Biblioteca;

c) Forças/Potencialidades:

- disponibilidade de infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, sociais, artísticas e culturais;
- sistema da Biblioteca integrado com os demais Departamentos da Instituição;
- reserva e renovação de empréstimos da biblioteca *on-line*;
- catálogo do acervo bibliográfico com acesso público.

d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

As ações executadas nesta dimensão superaram as planejadas. Não houve fragilidade.

DIMENSÃO 8

Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional

Ao promover uma política de avaliação institucional, o Uni-ANHANAGUERA busca contextualizar o autoconhecimento, assim como a procura pela objetividade necessária para uma melhor compreensão sua própria realidade e seus potenciais de melhoria.

O Programa de Avaliação Institucional abrange aspectos internos e externos que servem como instrumentos de melhoria da participação da Instituição na sociedade como universidade e agente social.

Com base na avaliação desenvolvida e considerando as demandas relativas à criação e implantação de um programa institucional, ampliou-se a concepção de avaliação acadêmica para outras dimensões básicas da IES, configurando uma ampla autoavaliação institucional, propondo as seguintes ações:

a) Ações propostas

Análise do processo de Autoavaliação Institucional, a fim de avaliar:

- atividades de ensino na graduação, na pós-graduação e e nos cursos sequenciais;
- atividades de pesquisa, extensão e iniciação científica ;
- adequação, efetividade do PDI/PPI e sua relação com os PPCs;
- ações decorrentes das conclusões da autoavaliação;
- adequação, efetividade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- meta-avaliação.

b) Ações realizadas:

- foram avaliadas a relação entre PDI/ PPI e Projetos Pedagógicos dos cursos e a utilização dos resultados da autoavaliação;
- avaliação, pelo aluno, dos cursos, dos coordenadores, dos professores, da infraestrutura física e da estrutura organizacional;

- avaliação das Coordenações de Cursos, das Diretorias de Núcleos, das Pró-Reitorias, da infraestrutura física e estrutura organizacional pelo docente;
- autoavaliação do docente;
- autoavaliação do discente;
- processamento, tratamento estatístico e análise das respostas;
- elaboração de gráficos, tabelas e relatórios;
- encaminhamento de relatórios com os resultados ao Reitor, ao Pró-Reitor Administrativo, Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão e Pró-Reitor de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, Diretorias e Coordenações de Cursos;
- análise e discussão dos resultados com cada professor pela Assessoria de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo;
- análise dos resultados da avaliação da infraestrutura com o Reitor e Pró-Reitor Administrativo.

c) Forças/Potencialidades:

- efetividade e articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional, no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, comprovadas pela análise comparativa entre as metas definidas nos documentos institucionais e as ações concretizadas;
- aplicação, semestral, de questionários de avaliação e processamento estatístico dos dados, com apresentação, por Curso e por Núcleo, na graduação, na pós-graduação e nos cursos sequenciais;
- utilização das informações obtidas no processo de avaliação, como subsídio, no processo de gestão da IES;
- utilização dos resultados obtidos nas avaliações, como subsídio, para adoção de melhorias no processo didático-pedagógico institucional.

DIMENSÃO 9

Políticas de atendimento aos estudantes

Objetivando fortalecer o apoio e a formação pedagógica, a Instituição disponibiliza aos seus acadêmicos a Assessoria de Apoio aos Docentes, Discente e Administrativo, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, que desenvolve atividades de atendimento e/ou orientação na área de:

a) Nivelamento da Língua Portuguesa e acompanhamento de Matemática, desenvolvidos por docentes da Instituição, oferecendo turmas conforme a demanda dos Alunos;

b) Núcleo de Psicologia Educacional, coordenado por uma professora psicóloga e especialista em Psicologia Escolar e de Educação, que oferece apoio psicológico e/ou psicoterapêutico aos docentes, discentes e administrativos.

- Bolsas de Estudo

O Uni-ANHANGUERA oferece bolsas de estudo integrais e/ou parciais nos cursos de graduação da Instituição para funcionários administrativos, conforme normatização.

Na pós-graduação são ofertadas bolsas integrais e ou parciais, para os funcionários administrativos e docentes da IES, bem como descontos nas mensalidades para os alunos egressos da graduação.

Oferece, também, bolsa estágio para alunos dos cursos de licenciatura, em atividades no Berçário Brinquedoteca e no curso de educação de adultos.

Há, ainda, na Instituição, as modalidades das políticas educacionais públicas do Governo Federal, como o FIES e Programa Universidade Para Todos – ProUni, além da Bolsa Universitária OVG, do Governo Estadual.

Para a comunidade são oferecidas bolsas de incentivo a pessoas que praticam modalidades esportivas.

- Bolsas de trabalho ou de administração

A Instituição mantém convênio com o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE e o Instituto Euvaldo Lodi - IEL, possibilitando aos acadêmicos a participação em estágio remunerado, em atividades junto à Biblioteca, Laboratórios e Núcleos, com ônus para a IES.

a) Ações propostas

Análise das ações e da dinâmica institucional, a fim de avaliar:

- frequência de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão e avaliação institucional;
- efetividade das políticas de apoio acadêmico e orientação ao corpo discente.
- frequência da utilização da base de dados relacionada aos discentes para o aperfeiçoamento de atividades educativas;
- grau de participação de egressos em atividades de atualização e formação continuada.

b) Ações realizadas:

- identificação do perfil do aluno ingressante;
- fortalecimento da Assessoria de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo;
- programas de iniciação científica;
- congressos de iniciação científica e jornada da pós-graduação;
- programas de extensão;
- ouvidoria;
- oportunidade de formação continuada, com adoção de política de descontos nas mensalidades da pós-graduação.

c) Forças/Potencialidades:

- participação de egressos em cursos de especialização ofertados pela Instituição;
- práticas consolidadas de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente: identificação das diferentes necessidades pedagógicas dos alunos para adequação de metodologias; adoção de metodologias específicas para atender aos alunos portadores de necessidades especiais; aumento das atividades de orientação pedagógica paralelas às aulas; aumento de horários para atendimento aos alunos.
- apoio permanente ao discente, por meio da Assessoria de Apoio ao Discente, Docente e Administrativo.

- realização de pesquisas que fornecem ao corpo docente informações sobre o ingressante na Instituição (perfil do aluno ingressante), que permite captar as expectativas do discentes sobre a Instituição, sobre os cursos e sobre os docentes.

d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

As ações propostas foram realizadas.

DIMENSÃO 10

Sustentabilidade Financeira

a) Ações Propostas

Análise de contexto institucional, a fim de avaliar:

- gestão e administração do orçamento;
- política de maximização das receitas e redução de gastos.

b) Ações realizadas:

- racionalização dos processos administrativos;
- simplificação do processo de atendimento ao aluno com matrícula e informações acadêmicas *on-line*;
- ações para regularizar o fluxo de caixa;
- ações para minimizar a inadimplência;
- acompanhamento e controle das receitas;
- nível de endividamento baixo e compatível com as disponibilidades financeiras.

c) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

A fragilidade apontada no relatório anterior foi superada no decorrer do ano de 2011, com a adoção das políticas de apoio aos discentes. Houve redução significativa no número de inadimplência.

IV - COMO É FEITA A INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A Autoavaliação Institucional, propiciando a identificação e a análise das realizações efetivadas pelos diferentes setores da IES, constitui um valioso *feedback* ao processo de planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

As informações relativas aos resultados alcançados, às potencialidades e às dificuldades são analisadas, consolidadas por nível de gestão e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa.

No período considerado, foram adotadas as seguintes medidas, em função dos resultados obtidos:

a) aspectos pedagógicos:

- *workshops* e oficinas pedagógicas orientadas para os Professores;
- encontros pedagógicos para os docentes;
- *workshops* de planejamento de ações para os Coordenadores dos diferentes Cursos;
- oficina de integração, promovida pela Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, com a participação do Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores de Núcleos e Coordenadores de Cursos;
- Projeto de formação dos profissionais administrativos.

b) aspectos administrativos e de infraestrutura:

- construção de rampa de acesso;
- construção de espaços de convivência;
- readequação da entrada de veículos;
- construção de portaria central para acesso de pedestres;
- construção de laboratórios;
- construção do Miniauditório do Curso de Química;
- climatrização das salas;
- substituição das carteiras comuns por cadeiras estofadas;
- redimensionamento do estacionamento;
- construção de espaço de descanso e lazer para os funcionários.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante salientar que a realização da Autoavaliação no Centro Universitário de Goiás, nas diferentes instâncias, foi incorporada por toda a comunidade acadêmica - professores, alunos e administrativos, bem como pelos gestores da Instituição: Reitor, Pró-Reitores, Diretores e Coordenadores de Cursos, como uma atividade que possibilita a melhoria do ensino, das atividades de pesquisa e extensão e das relações interpessoais entre professores/alunos/administrativos e gestores, tornando-se um importante instrumento da moderna gestão acadêmica institucional.

A relevância da autoavaliação no Centro Universitário de Goiás expressa o compromisso da missão institucional de "Contribuir para a construção e a disseminação do saber e para o desenvolvimento da sociedade, proporcionando a formação integral do educando, garantindo-lhe o crescimento intelectual e o fortalecimento de valores éticos e morais, essenciais ao comprometimento profissional e ao exercício pleno da cidadania".